

## **Ata da 15ª Reunião da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, ocorrida em 26/05/04, 4ª feira, 15:00 horas na sala de reuniões do 2º andar do Ministério da Ciência e Tecnologia**

O Secretário Cylon Gonçalves da Silva do Ministério da Ciência e Tecnologia abriu a reunião agradecendo a presença dos membros da Comissão e informando que inicialmente seria feita uma apresentação sobre mercado de carbono pela Fundação Getúlio Vargas, a pedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, após a qual a reunião prosseguiria em caráter fechado para deliberação sobre os outros assuntos da agenda.

### **1. Apresentação da FGV sobre mercado de carbono por solicitação do MDIC**

O Sr. Virgílio Gibbon fez a apresentação sobre as iniciativas em curso para uma modelagem no mercado brasileiro de reduções de emissões de gases do efeito estufa, inclusive fora do âmbito do Protocolo de Quioto. Foi, também, distribuído um resumo da apresentação. A seguir foi feita uma pequena discussão com o Dr. Virgílio respondendo perguntas do Dr. Miguez e do Prof. Cylon.

### **2. Aprovação da Ata da 14ª reunião da Comissão Interministerial**

O Secretário Executivo, Dr. José Domingos Gonzalez Miguez, esclareceu que a minuta de ata distribuída aos membros da Comissão, referia-se à penúltima reunião. A minuta de ata referente à reunião extraordinária ocorrida em 20 de abril de 2004 ainda não estava disponível, pois a gravação só tinha ficado pronta havia poucos dias.

A Secretária Marijane Lisboa, representante do MMA, observou que a minuta de ata e outros documentos estavam sendo enviados aos membros da Comissão com pouco prazo antes da reunião, dificultando a deliberação sobre eles.

O Secretário Executivo concordou sobre o atraso do envio da minuta de ata, mas observou sobre a documentação referente a projetos de MDL, que os documentos chegam normalmente muito próximo da realização da reunião e que eles são distribuídos aos membros da Comissão apenas para início da contagem de tempo de tramitação, não se esperando deliberação da Comissão nessa oportunidade.

O Prof. Cylon Silva sugeriu que quando os documentos não fossem encaminhados, com pelo menos uma semana de antecedência, não se esperaria que a comissão tomasse qualquer decisão sobre eles. Perguntou aos membros se haveria necessidade de adiar a aprovação da ata ou se eles tinham podido examinar a minuta. Tendo os presentes se manifestado pela deliberação e não havendo comentários sobre a minuta de ata sugerida, a ata foi considerada aprovada.

### **3. Alteração de Composição da Comissão Interministerial em função da modificação da estrutura de Ministérios e de suas atribuições**

O Dr José Miguez informou que como instruído pela Comissão já havia feito contatos com técnicos do Ministério das Cidades que disseram ser importante a participação do Ministério das Cidades na Comissão. Observou que o Ministério das Cidades possui duas Secretarias importantes

em relação à questão de Mudança do Clima, a Secretaria de Transportes e Mobilização Urbana e a Secretaria de Saneamento Ambiental.

Informou, também, que faria contatos formais com essas Secretarias para obter uma manifestação formal sobre o interesse do Ministério das Cidades em participar da Comissão, e que traria essa resposta na próxima reunião da Comissão.

#### **4. Definição de Grupo Ad-Hoc de especialistas para análise da contribuição para o desenvolvimento sustentável dos Projetos de MDL**

O Prof. Cylon Silva observou que com o aumento do número de projetos submetidos à Comissão, seria necessário definir um grupo *ad hoc* de especialistas para a análise desses projetos. Consultou os membros sobre a possibilidade de operacionalizar a emissão de pareceres internamente, ou profissionalizar a análise dos projetos, contratando especialistas externos.

O Dr. José Miguez observou que a contratação de especialistas externos é problemática pois não existem hoje recursos para pagamento desses especialistas e que existia a idéia de usar recursos do projeto do Banco Mundial de capacitação da Comissão quando esses recursos estivessem disponíveis. Reiterou a idéia de que os ministérios sugerissem listas de pessoas em cada área. Comprometeu-se a mandar um ofício da Secretaria Executiva para os ministérios solicitando a indicação de nomes.

Sugeriu que enquanto esse grupo de especialistas não estivesse formado os pareceres fossem feitos pelos ministérios envolvidos com os setores afetos a cada projeto. Exemplificou com o projeto Jalles Machado de co-geração a bagaço de cana, próximo assunto da agenda, para o qual pareceres do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Agricultura seriam apropriados.

A Secretária Marijane Lisboa concordou com a formação de um grupo de especialistas e indagou como os pareceres seriam considerados pela Comissão.

O Dr. Miguez observou que a existência de pareceres de vários Ministérios era benéfica para a deliberação da Comissão, como o Ministério do Meio Ambiente já havia feito para os dois projetos aprovados, mas que temia que com o aumento do número de projetos ficaria inviável que todos os ministérios fizessem pareceres sobre cada projeto.

A Sra. Ieda Rizzo, representante do Ministério dos Transportes, indagou se os pareceres tinham divulgação pública.

O Dr. Miguez lembrou que essa questão nunca tinha sido discutida na Comissão e que a pergunta era muito oportuna. Informou que até o momento, os pareceres feitos pela Secretaria Executiva estavam sendo divulgados na Internet, junto com o documento de concepção do projeto e do relatório de validação, mas que seria necessária uma decisão da Comissão sobre essa questão.

A Comissão acordou que os pareceres elaborados para orientar a deliberação da Comissão sobre os projetos não fossem divulgados publicamente.

#### **5. Deliberação sobre Projetos de MDL submetidos à Comissão.**

- **Projeto de Cogeração com Bagaço Jalles Machado**

O Secretário Executivo informou que somente um projeto havia enviado a documentação completa necessária à sua tramitação. Informou, ainda, que estava havendo muitos casos de projetos submetidos com documentação incompleta e que a Secretaria Executiva havia elaborado uma minuta de cartilha para orientar a submissão da documentação. Aproveitou a oportunidade para distribuir essa minuta e solicitar sugestões para seu aprimoramento.

Ficou acordado que para o Projeto Jalles Machado, além do parecer da Secretaria Executiva, os Ministérios de Minas e Energia, Agricultura e Meio Ambiente também fariam pareceres para orientar a deliberação da Comissão na próxima reunião.

Foi discutido, a seguir, como seria operacionalizado os pedidos de esclarecimento aos proponentes do projeto, sendo acordado que esses esclarecimentos fossem feitos por intermédio da Secretaria Executiva.

Foi discutido, também, no caso de um projeto ser rejeitado, como esse fato seria informado ao proponente e como essa deliberação seria justificada.

Foi lembrado que as deliberações da Comissão se davam por maioria de dois terços dos membros presentes.

Acordou-se também que a utilização do termo “não-aprovado” era mais apropriada que a utilização do termo “rejeitado”, para as deliberações da Comissão sobre projetos.

Nesse ponto, o Secretário Cylon desculpou-se por ter de se ausentar, solicitando ao Dr. José Miguez que continuasse conduzindo a reunião. Antecipando o último ponto da agenda, convidou todos os membros da Comissão para a solenidade de anúncio da decisão da última reunião da Comissão sobre a carta de aprovação e sobre os dois projetos aprovados, que se realizaria no dia 2 de junho, às 11 horas, na CNI.

## **6. Submissão da Comunicação Nacional Brasileira à Convenção Quadro da ONU sobre Mudança do Clima**

O Dr. José Miguez introduziu o assunto informando que a Coordenação-Geral de Mudança Global do Clima do MCT estava finalizando o trabalho da Comunicação Nacional à Convenção-Quadro das Nações Unidas, estando revisando o último Relatório de Referência. Informou, também, que tinha como idéia que a Comunicação fosse submetida à Comissão antes de sua submissão ao Presidente da República junto com uma informação do MRE.

Sugeriu, no entanto que esse assunto fosse discutido na próxima reunião, sugestão que foi acolhida pelos membros presentes.

## **7. Preparação para a próxima reunião dos órgãos subsidiários da Convenção Quadro da ONU sobre Mudança do Clima a ser realizada de 16 a 25 de junho a em Bonn, Alemanha**

O Secretário Executivo informou que no período de 16 a 25 de junho realizar-se-ia em Bonn, na Alemanha a vigésima reunião dos órgãos subsidiários da Convenção do Clima, que é a reunião

preparatória para a 10ª Conferência das Partes que realizar-se-á em dezembro em Buenos Aires. Observou que dois temas que estariam em discussão eram particularmente importantes para o Brasil. O primeiro era a regulamentação dos projetos de pequena escala de florestamento e reflorestamento no âmbito do MDL. O segundo era a atualização das diretrizes para submissão das informações de inventário pelos países pertencentes ao Anexo I e das diretrizes para revisão dessas informações. Essas diretrizes tinham de ser atualizadas para adequação às resoluções tomadas na última Conferência das Partes em relação aos projetos de florestamento e reflorestamento no âmbito do MDL.

O secretariado da convenção pediu a ajuda do Brasil para indicar a co-presidência dos grupos de contato que estarão discutindo esses dois pontos. Seria provável que a Dra. Thelma Krug continuasse a co-presidir o grupo de projetos de pequena escala e que a Dra. Branca Americana co-presidisse o grupo que trataria do segundo tema, indicadas pelo governo brasileiro.

O Conselheiro André Correa do Lago informou também que seria convocada pelo MRE uma reunião de coordenação das posições brasileiras para o dia 7 ou 8 de junho.

## **8. Outros assuntos**

O Secretário Executivo informou que tinha enviado aos membros da Comissão uma carta da UNDP – UNCTAD que consultava sobre o interesse de participação em um projeto que visava o fortalecimento do ambiente nacional para a promoção de operações eficientes no âmbito do MDL, com recursos da United Nations Foundation e que eles solicitaram, também, manifestação até o dia 30 de maio.

Informou que havia recebido respostas do Ministério de Minas e Energia, do Ministério do Meio-Ambiente e do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio.

Observou que achava impossível fazer um projeto até o dia 30 de maio, e que nesse prazo poderia apenas manifestar o interesse da Comissão em participar.

O Sr. Guido Gelli solicitou esclarecimentos sobre a contrapartida exigida.

O Secretário Executivo concordou que essa questão estava confusa, mas que havia pedido um esclarecimento e que a informação que tinha é que para cada um dólar que eles dessem o governo brasileiro teria de garantir dois dólares (equivalentes), mas ainda não estava muito claro.

Pediu a concordância da Comissão para que fosse pedido um prazo maior e se comprometeu a fazer uma primeira versão de projeto para discussão posterior, o que foi acordado.

Finalmente o Dr. José Miguez reiterou o anúncio já feito pelo Secretário Cylon Silva, da realização da solenidade do dia 2 de junho de 2004 e encerrou a reunião.